

Revista do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia IGC-UFMG *Janeiro - Junho vol. 10 nº 1 2014*

**ISSN 1808-8058 (versão impressa)**

**ISSN 2237-549X (versão online)**

# Geografias

# Geografias

Publicação do Departamento de Geografia e do  
Programa de Pós-graduação em Geografia do IGC  
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

## Comissão Editorial

Carlos Henrique Jardim  
Carlos Lobo  
Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin  
Ricardo Alexandrino Garcia

## Conselho Editorial

Allaoua Saadi (IGC/UFMG)  
Antônio Pereira Magalhães Júnior (IGC/UFMG)  
Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF)  
Cássio Eduardo Viana Hissa (IGC/UFMG)  
Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (IGC/UFMG)  
Ester Limonad (UFF)  
Geraldo Magela Costa (IGC/UFMG)  
Jupira Gomes Mendonça (Escola de Arquitetura/UFMG)  
Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (UNESP)  
Weber Soares (IGC/UFMG)  
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP)  
Maria Geralda de Almeida (UFG)  
Ralf Edmundo da Silva Matos (IGC/UFMG)  
Roberto Célio Valadão (IGC/UFMG)  
Rogério Haesbaert (UFF)  
Selma Simões de Castro (UFG)  
Sérgio Donizete Faria (IGC/UFMG)  
Sérgio Manuel Merêncio Martins (IGC/UFMG)  
Silke Kapp (Escola de Arquitetura/UFMG)

## Colaboradores

Antônio Magalhães Júnior (IGC/UFMG)  
Ana Clara Mourão (Escola de Arquitetura/  
UFMG)  
Alisson Duarte Diniz (UNESP)  
André Velloso Ferreira (IGC/UFMG)  
Carla Juscélia (UNIBH)  
Charlei Aparecido da Silva (UNB)  
Cláudia Lamounier Freitas (IGC/UFMG)  
Cristiane Valéria de Oliveira (IGC/UFMG)  
Cristina Augustin (IGC/UFMG)  
Doralice Barros Pereira (IGC/UFMG)  
Frederico Lopes (IGC/UFMG)  
Heloísa Costa (IGC/UFMG)  
José Antônio Souza de Deus (IGC/UFMG)  
Klemens Augustinus Laschefski (IGC/  
UFMG)  
Luis Antônio Coimbra Borges (UFLA)  
Luiz Eduardo Panisset Travassos  
(PUCMINAS)  
Luiz Felipe Soares Cherem (UFG)  
Maria Auxiliadora Drummond (ICB/UFMG)  
Reinaldo Onofre dos Santos (IGC/UFMG)  
Roberto Valadão (IGC/UFMG)  
Rodrigo Nunes Ferreira (Secretaria de  
Planejamento/PBH)  
Sérgio Martins (IGC/UFMG)  
Weber Soares (IGC/UFMG)

# Sumário

## Contents

Editorial	5	Notas do editor Carlos Lobo
Artigos	8	Mapeamento da evolução do uso e cobertura do solo na Serra do Gandarela a partir de imagens Landsat (1987-2010) Alfredo Costa, Ricardo Alexandrino Garcia
	24	Cartografia do Turismo: a elaboração de roteiros turísticos do patrimônio cultural da Lapa (PR) Naomi Anaue Burda, Marcello Martinelli
	41	Viver de forma sustentável ou contribuir para a sustentabilidade do capital? As contradições que permeiam a práxis das ecovilas em tempos neoliberais Luis Fernando de Matheus e Silva
	54	Modelagem da produção de sedimentos usando cenário ambiental alternativo no noroeste do Rio de Janeiro - Brasil Eberval Marchioro, Nelson Ferreira Fernandes, José Ronaldo de Macedo, Silvio Barge Bhering, Alexandre Ortega Gonçalves, Rachel Bardy Prado
	71	Reservas Particulares Ecológicas e as contradições do espaço urbano: reflexões sobre os desafios da implementação das diretrizes legais no território de Belo Horizonte Ubiranan Pereira de Lucena, Laila Gonçalves do Carmo, Ramon Messias Martins, Antônio Pereira Magalhães Junior
	86	Microclimatic units in the ufmg ecological station in Belo Horizonte, Brazil: methodological aspects and the role of vegetation in thermal impacts Carlos Henrique Jardim, Heli Cássio Monteiro
	103	Migration and spatial dispersion of the population in the Belo Horizonte region of influence Marly Nogueira, Carlos Lobo, Ricardo Alexandrino Garcia, Lídia Comini
Dissertações	120	Dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no primeiro semestre de 2014
Teses	130	Teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no primeiro semestre de 2014

---

Geografias: Revista do Departamento de Geografia/Programa de Pós-graduação em Geografia, Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, UFMG - v. 10 n. 1 (jan./jun.) 2014 - Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Geografia, 2014

v. : il; 20 x 25 cm.

Semestral

ISSN 1808-8058 (versão impressa)

ISSN 2237-549X (versão online)

1. Geografia – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Geografia II. Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Geografia.

---

Catálogo na publicação: Biblioteca do Instituto de Geociências - UFMG

### **Reitor da UFMG**

Jaime Arturo Ramírez

### **Diretora do Instituto de Geociências**

Maria Márcia Magela Machado

### **Chefe do Departamento de Geografia**

Carlos Lobo

### **Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia**

André Augusto Rodrigues Salgado

### **Projeto Gráfico e Capa**

Glória Campos, Clô Paoliello (*Mang* )

### **Editor Chefe**

Carlos Lobo

### **Assistente de Edição**

Lídia Marina Benícia Comini

### **Editor Eletrônico**

Lucas Mello de Souza

### **Diagramação e Formatação dos Originais**

ABMídia Soluções Digitais e Editoração Ltda

### **Correção Ortográfica e Normas de formatação**

Legulus - Leitura e Escrita Revisões e Cursos

### **Impressão**

Imprensa Universitária da UFMG

### **Apoio**

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG

Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG

### **Apoio Financeiro**

Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de

Minas Gerais (Fapemig)

Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG

### **Revista Geografias**

Departamento de Geografia - IGC/UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, CEP 31270-901

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Fone: 5531 3409 5421 Fax: 5531 3409-5410

revistageografias@yahoo.com.br

www.igc.ufmg.br/geografias

www.cantacantos.com.br/revista

As opiniões contidas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores

Nessa edição, a revista Geografias publica uma coletânea de artigos, incluindo um conjunto de resumos de teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia do IGC/UFG, que reflete os esforços de pesquisadores de um amplo espectro de formação e áreas de atuação, o que reforça sua pluralidade característica. Há que se destacar, ainda, a amplitude e diversidade regional abordada nos trabalhos publicados, decorrentes, em boa medida, das diferentes filiações institucionais e áreas de pesquisa dos autores.

No primeiro artigo, cujo título é “Mapeamento da evolução do uso e cobertura do solo na Serra do Gandarela a partir de imagens Landsat (1987-2010)”, os autores dedicam-se a analisar as transformações recentes do uso e cobertura do solo na Serra do Gandarela, localizada na porção nordeste do Quadrilátero Ferrífero, região central de Minas Gerais. O estudo identificou uma tendência à degradação dos ambientes naturais da Serra seja pelas práticas agropastoris, pelo avanço da silvicultura ou pela intensificação da urbanização, seja pelo crescente interesse pela mineração na área. No *paper* “Cartografia do Turismo: a elaboração de roteiros turísticos do patrimônio cultural da Lapa (PR)” os autores apresentam uma discussão sobre a Cartografia do Turismo e a importância de mapeamentos temáticos com propósito de subsidiar locais que contenham um destaque histórico e turístico para outras cidades tombadas. No trabalho exposto a seguir – “Viver de forma sustentável ou contribuir para a sustentabilidade do capital? As contradições que permeiam a práxis das ecovilas em tempos neoliberais” – foi proposta uma análise crítica de alguns dos aspectos que permeiam a *práxis* do movimento de ecovilas, centrando a discussão nas contradições surgidas quando da inflexão das experiências – ditas “alternativas” – à lógica que rege a acumulação de capital. O quarto trabalho, intitulado “Modelagem da produção de sedimentos usando cenário ambiental alternativo no noroeste do Rio de Janeiro – Brasil”, apresenta uma simulação do efeito de um cenário ambiental ideal, utilizando o reflorestamento nas áreas estabelecidas pelo artigo 2º do Código Florestal Brasileiro (CFB) na produção média de sedimentos e na concentração de sólidos em suspensão na água do canal da bacia do córrego Santa Maria entre o período de 2005 a 2007. Os resultados evidenciaram que o cenário ambiental, utilizando o reflorestamento, conforme o CFB, minimiza a produção de sedimentos e a concentração de sólidos em suspensão na água do canal da bacia do córrego Santa Maria, em relação ao cenário ambiental atual. No artigo “Reservas Particulares Ecológicas e as contradições do espaço urbano: reflexões sobre os desafios da implementação das diretrizes legais no território de Belo Horizonte” o objetivo foi abordar e levantar reflexões sobre os conflitos referentes à aplicação da Lei Federal nº7.803, de 18 de julho de 1989, em Belo Horizonte (MG), e, também, sobre a possível alternativa de minimizá-los, transformando as Áreas de Preservação Permanente (APPs) em unidades de conservação por iniciativa de particulares, mediante leis municipais. Os resultados indicam que, apesar de a proteção de nascentes em áreas urbanas ser geralmente implementada pelo poder público, a partir de unidades de conservação restritas e fragmentadas espacialmente, as áreas

## Notas do Editor

Carlos Lobo

Editor-chefe da revista Geografias

particulares – ou Reservas Particulares Ecológicas (RPE) – podem contribuir para os processos de proteção das águas fluviais em quantidade e qualidade, mesmo em espaços muito antropizados. O penúltimo trabalho – “Microclimatic units in the ufmg ecological station in Belo Horizonte, Brazil: methodological aspects and the role of vegetation in thermal impacts” – apresenta uma análise da influência da vegetação nas variações de temperatura e umidade relativa do ar em área urbana. As unidades microclimáticas delimitadas no espaço da Estação Ecológica mostraram grau diferenciado de comprometimento com fatores naturais e da área urbana limítrofe. O último artigo, cujo título é “Migration and spatial dispersion of the population in the Belo Horizonte region of influence”, apresenta com objetivo a avaliação da magnitude e das principais características da mobilidade e dispersão espacial da população na Região de Influência de Belo Horizonte (REGIC BH), tendo como base os fluxos migratórios intermunicipais identificados no Censo Demográfico de 2010, utilizando da variável de Data Fixa. Os resultados indicam a tendência geral de perda relativa do peso demográfico da capital mineira, bem como uma significativa concentração espacial da emigração de Belo Horizonte com destino aos municípios mais próximos, sobretudo aqueles que integram sua periferia metropolitana.

A comissão editorial agradece aos autores pela escolha e aos pareceristas pelo empenho na avaliação dos manuscritos.

Também agradecemos a FAPEMIG pelo apoio financeiro concedido na produção e publicação.